

677 Polícia

Sancionada lei que muda estrutura da Polícia Civil

**FORAM CRIADAS
NOVAS DELEGACIAS,
COMO A DE COMBATE
AOS DELITOS
TECNOLÓGICOS E AO
CRIME ORGANIZADO**

O Diário Oficial do Distrito Federal publicou ontem lei sancionada pelo governador Joaquim Roriz reestruturando a Polícia Civil do DF. Foram criadas quatro delegacias, implantadas várias sessões e mais 100 viaturas serão en-

tregues à Polícia Civil. A reforma é considerada a maior conquista da instituição nos últimos 22 anos.

A nova estrutura busca adequar a polícia à realidade da capital da República. Segundo o chefe de gabinete da direção geral, delegado João Rodrigues, as quatro novas delegacias passarão a se chamar Departamento de Atividades Especiais (Depate), que vai integrar a Divisão de Repressão a Seqüestro, Divisão de Operações Especiais, Divisão de Operações Aéreas (que não existia antes) e Divisão de Controle

de Armas, Munições e Explosivos.

Foram criadas, ainda, a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Tecnológicos (Decat), Delegacia Especial de Repressão às Organizações Criminosas (Deico) e a 31ª DP, que será implantada no Buriti IV, na cidade de Planaltina.

Outras duas importantes alterações foram a criação da Seção de Repressão ao Uso e Tráfico de Drogas e a transformação da Seção de Acidentes de Veículos em Seção de Delitos de Trânsito. O cargo de diretor-geral da Po-

lícia Civil passará a ser chamado de chefe de polícia.

As novas delegacias serão ocupadas por policiais que estão exercendo funções burocráticas em vários setores da Polícia Civil. Os concursados também vão assumir os cargos, em janeiro.

Para o delegado e deputado distrital Alírio Neto, do PPS, a mudança é uma grande vitória para a polícia. "Parabenizo o governador pela iniciativa porque antes a polícia não tinha sequer equipamentos para investigar os crimes", afirmou o parlamentar.